

Rincon Sapiência - Ponta de Lança (Verso Livre)

Tom: **Ab**

Riff

```

E|-----8-----|
B|-----9--11--8-----11--9--11-----|
G|---10-----|
D|-----|
A|-----|
E|-----|
    
```

Fm
 Salve!
 OK!
 Rincon Sapiência, conhecido também como Manicongo, certo?
 Quando alguém fala que eu não sou um MC acima da média, eu falo
 (Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)
 Eu não entendo nada, pai
 (Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)
 A cultura do MC ainda vive, certo? Se depender de mim
 Vam'borá!

Fm
 Meu verso é livre, ninguém me cancela
 Tipo Mandela saindo da cela
 Minhas linha voando cheia de cerol
 E dá dó das cabeça quando rela nela
 Partiu para o baile, fugiu da balela
 Batemos tambores, eles panela
 Roubamos a cena, não tem canivete
 As patty derrete, que nem muçarela
 Quente que nem a chapinha no crespo, não
 Crespos tão se armando
 Faço questão de botar no meu texto
 Que pretas e pretos estão se amando
 Quente que nem o conhaque no copo
 Sim pro santo tamo derrubando
 Aquele orgulho que já foi roubado
 Na bola de meia vai recuperando
 Vários homem bomba, pela quebrada
 Tentando ser certo na linha errada
 Vários homem bomba, bumbum granada
 Se tem permissão, tamo dando sarrada
 Se o rap é rua e na rua não tem as andança, porra nenhuma
 Fica mais fácil fazer as tattoo e falar sobre cor da erva que fuma
 Raiz africana, fiz aliança, ponta de lança, Umbabarauma
 De um jeito ofensivo, falando que isso é tipo macumba

Espero que suma
 Música preta a gente assina, funk é filho do gueto assumo
 Faço a trilha de quem vai dar dois
 E também faço a trilha de quem vai dar uma
 Eu não faço o tipo de herói, nem uso máscara estilo Zorro
 Música é dádiva, não quero dívida, eu não nego que quero o torro
 Eu não nego que gosto de ouro, eu não curto levar desaforo
 Nesse filme eu sou o vilão, 300, Rodrigo Santoro
 Eu enfrento, coragem eu tomo, me alimento nas ruas e somo
 Restaurante, bares e motéis, é por esses lugares que como
 Anjos e demônios me falaram: "vamo!" e no giro do louco nós fomos
 A perdição, a salvação, a rua me serve, tipo mordomo
 Tô burlando lei, picadilha rock, quando falo rei, não é Presley
 Olha o meu naipe, eu tô bem Snipes, tô safadão, tô Wesley
 Eu tô bonitão, tá ligado, fei, se o padrão é branco, eu erradiquei
 O meu som é um produto pra embelezar, tipo Jequití, tipo Mary Kay
 Como MC, eu apareci, pra me aparecer, eu ofereci
 Umás rima quente, como Hennessy, pra ficar mais claro, eu escureci
 Aquele passado, não esqueci, vou cantar autoestima que nem Leci
 Às vezes eu acerto, às vezes eu falho, aqui é trabalho, igual Muricy

Cm
 A noite é preta e maravilhosa, Lupita Nyong?
Gm7
 To perto do fogo que nem o coro de tambor numa roda de jongo
Cm7 **Fm**
 Nesse sufoco, tô dando soco, que nem Lango-lango
Db
 Se a vida é um filme, meu Deus é que nem Tarantino, eu tô tipo Django
Cm
 Amores e confusões, curas e contusões
Gm7
 Fazendo minha mala, tô pique cigano, tô sempre mudando de corações
Cm7 **Fm**
 Luz e decorações, sorriso amarelo nas ilusões
Db
 Os preto é chave, abram os portões

Acordes

Diagramas de acordes para Ukulele:

- Fm**: Fretas 1, 2, 3, 4
- Ab**: Fretas 1, 2, 3, 4
- C**: Fretas 1, 2, 3, 4
- Cm**: Fretas 1, 2, 3, 4
- Gm7**: Fretas 1, 2, 3, 4
- Cm7**: Fretas 1, 2, 3, 4
- Db**: Fretas 1, 2, 3, 4